

Ferramentas digitais para o diagnóstico

Audiência Pública – Câmara dos Deputados
Subcomissão Especial para debater Telemedicina,
Telessaúde e Saúde Digital (SUBTELE)

3ª sessão temática
31out23

Marilia Santini de Oliveira
CGLAB/DAEVS/SVSA

Tecnologias digitais para diagnóstico e vigilância em saúde

Aplicação de abordagens e ferramentas digitais nos processos de cuidado a saúde

- Prontuário eletrônico (EBSEHR e atenção básica)
- Telemedicina
- Aplicativos
- Impressão em 3D
- Cirurgia robótica
- Algoritmos de previsão de surtos
- **Exames com equipamentos point of care**

Tecnologias digitais para diagnóstico e vigilância em saúde

Exames com equipamentos point of care

Dosagem de hormônios e metabólitos: acompanhamento de funções vitais e controle de doenças crônicas

- Hospitais, unidades básicas de saúde, farmácias* e domicílio
- Glicemia, eletrólitos, hemograma, teste de gravidez

Dosagem de anticorpos e antígenos: triagem e diagnóstico de doenças transmissíveis

- Hospitais, unidades básicas de saúde, farmácias* e domicílio
- Anti-HIV, sífilis, malária, dengue

Identificação de agentes infecciosos por biologia molecular: triagem e diagnóstico de doenças transmissíveis

- Hospitais, unidades básicas de saúde
- Tuberculose, HIV, gonorreia e clamídia

*RDC nº786/2023

Tecnologias digitais para diagnóstico e vigilância em saúde

Exames com equipamentos point of care

Pontos positivos

Resultado rápido para tomada de decisão (assistência)

Uso em locais de difícil acesso (assistência e vigilância)

Expansão do número de exames realizados

Desenvolvimento do complexo econômico-industrial da saúde

Aspectos para melhoria

Tecnologia (maiores especificidade e sensibilidade)

Diminuição de custos (maior acesso)

Definições mais precisas da utilidade de cada teste

Como essas novas tecnologias Point of Care podem democratizar o acesso a diagnósticos e quais experiências exitosas no uso dessas ferramentas digitais no sistema de saúde?

A principal vantagem é o resultado rápido em relação aos exames realizados no laboratório, permitindo ações imediatas de tratamento, controle e prevenção de transmissão e de complicações

Experiências exitosas:

- HIV (dois testes rápidos confirmatórios), associado a inserção no cuidado
- GeneXpert (molecular, para tuberculose e outros agravos) – hoje cerca de 300 equipamentos no território nacional, algumas empresas com tecnologia semelhante
- Covid antígeno (isolamento precoce) – impossibilita outras análises como sequenciamento

Quais têm sido os desafios ou impeditivos de tecnologias Point of Care e como saná-los para viabilizar modelos de atendimento remoto?

- Menor sensibilidade e especificidade em relação aos testes de laboratório – alguns testes sorológicos e de antígeno (necessidade de investimento em desenvolvimento tecnológico)
- Maior dificuldade de inserção nas linhas de cuidado – exames realizados em farmácias e domicílios (necessidade de monitoramento das ações de encaminhamento e avaliação das informações dadas ao paciente)
- Subnotificação de agravos de importância para a saúde pública – exames realizados em farmácias e domicílios (necessidade de regulamentar notificação)

Há barreiras para expansão de mais pontos de coleta, mais agilidade no resultado?

- Custo (para o estabelecimento e para o paciente)
- Capacitação (para os profissionais de saúde)
- Desenvolvimento tecnológico (aprimoramento dos equipamentos e testes)